

# BOLETIM PROPP UEMS

Junho de 2018

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Ano 3 - Edição 13

## ATENÇÃO

### Pesquisadores devem se cadastrar no SisGen

A partir da aprovação da Lei da Biodiversidade todas as pesquisas com acesso a Patrimônio genético (PG) e Conhecimento Tradicional Associado (CTA) devem ser cadastradas no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (*SisGen*)

Pesquisadores que realizaram pesquisas com acesso a PG e CTA, sem autorização legal, entre 30/06/2000 e 17/11/2015, devem regularizar suas pesquisas, se cadastrando no *SisGen* até 05 de novembro de 2018.

De acordo com a Chefe da Divisão de Pesquisa, Cláudia Zanela, a não regularização no prazo é infração passível de multa, que varia de R\$1 mil a R\$ 10 milhões. Isto porque, desde 2015, o Brasil tem uma nova legislação, a Lei 13.123, conhecida como Lei da Biodiversidade. Esta lei regulamen-

ta o acesso ao Patrimônio Genético, a proteção ao Conhecimento Tradicional Associado e a repartição de benefícios para a conservação e uso sustentável da biodiversidade.

“Esse novo marco legal busca, entre outras coisas, evitar o risco de biopirataria, que ocorre quando, por exemplo, recursos naturais do nosso país são levados para outros países, sem a devida autorização, pois a biodiversidade, é um bem coletivo e deve ser protegido. Outro ponto fundamental desta lei é a valorização do CTA, pois os detentores dos saberes populares também têm direito aos benefícios gerados a partir de seus conhecimentos”, destacou Cláudia.

Para orientar os pesquisadores, a PROPP da UEMS disponibiliza um Manual para preenchimento do *SisGen*.

“O manual com orienta-



**AGORA É OBRIGATÓRIO**  
Pesquisador, conheça o Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético (*SisGen*) e cadastre seus projetos!

**UEMS**  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

ções aos pesquisadores é relevante, considerando que todas as pesquisas, experimentais ou teóricas, realizadas com patrimônio genético brasileiro e com conhecimento tradicional associado, devem, OBRIGATORIAMENTE, ser cadastradas no sistema”, ressaltou a Chefe da Divisão de Pesquisa.

Confira o manual em: [http://www.uems.br/assets/uploads/propp/pesquisa/1\\_2018-04-18\\_10-46-38.pdf](http://www.uems.br/assets/uploads/propp/pesquisa/1_2018-04-18_10-46-38.pdf)

Saiba mais em: [http://www.uems.br/pro\\_reitoria/pesquisa/pesquisa](http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/pesquisa)

### UEMS forma 2º doutor por convênio com universidade portuguesa



No dia 05 de junho, foi realizada a defesa de doutorado de José Eduardo Costa de Freitas, em Biologia e Ecologia das Alte-

rações Globais. Ele foi o segundo doutor formado por meio do convênio bipartido firmado entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a Universidade de Aveiro (UA) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

José Eduardo defendeu a tese “Efeito de diferentes cenários tróficos e ambientais no ciclo de vida de camarões palaemonídeos (*Macrobra-*

*chium* e *Palaemon*)”, sob a orientação do Dr. Ricardo Calado, investigador principal e vice-diretor do departamento de biologia & CESAM & ECOMARE da Universidade de Aveiro, especialista em Crescimento Azul Sustentável. Também teve como co-orientador o Dr. Fernando Ricardo, especialista em Assinaturas Bioquímicas e Geoquímicas, da UA, e da Drª Liliam Hayd, especialista da UEMS, em Aqüicultura.

**PESQUISA**

**Projeto da UEMS em parceria com a Agesul monitora animais silvestres atropelados em MS**

São mais de 15 animais mortos a cada segundo nas estradas brasileiras, cerca de 1,3 milhão por dia e até 475 milhões de animais por ano no Brasil, segundo dados do Centro Brasileiro de Estudos em Ecologia de Estradas (CBEE). Preocupados com isso, pesquisadores do CEMAP (Centro de Estudos em Meio Ambiente e Áreas Protegidas) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), das unidades de Aquidauana e Campo Grande, em parceria com a Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), estão executando o Projeto: "Estrada Viva: a fauna pede passagem".

Projeto em que são monitorados os atropelamentos de animais silvestres na BR 359, que interliga a cidade de Coxim (em MS) a Mineiros (Goiás), onde são encontrados quinzenalmente, um índice de 22 animais mortos, sendo os mais identificados: tamanduá, lobinho, tatu e anta.

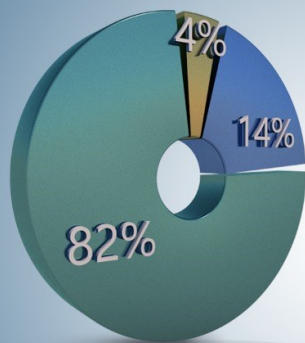
Os resultados obtidos, em 29 campanhas de monitoramento, somam cerca de 653 animais atropelados. Observações de campo constataram ainda que a maior incidência de



atropelamento se deu em áreas próximas a córregos em fundo de vales, locais com maior concentração de vegetação e de modo contínuo, e mesmo próximas a regiões de grande ocorrência de cupinzeiros.

Pedro Celso de Oliveira Fernandes, Diretor de Meio Ambiente e Segurança do Trabalho da Agesul, destaca que é a primeira vez que a Agência Estadual está fazendo este trabalho com qualidade técnica. "Vai melhorar muito a qualidade com mais segurança para os usuários e a proteção da própria fauna. Tudo começou com uma demanda jurídica, com exigência da Imasul para monitoramento da fauna".

**MONITORAMENTO DA FAUNA ATROPELADA - BR 359**



**4% Répteis**  
**14% Aves**  
**82% Mamíferos**

■ 47 espécies  
■ 653 registros de atropelamento

período de maio a setembro de 2016  
janeiro de 2017 a fevereiro 2018  
Fonte: CEMAP/UEMS



O Núcleo de Ensino de Línguas (NEL) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Campo Grande, foi aprovado para fazer parte da estrutura organizacional da Instituição na última reunião do Conselho Universitário (Couni), que ocorreu no dia 16 de maio.

**NEL se consolida e passa a fazer parte da estrutura organizacional da UEMS**

Anteriormente, o Núcleo era cadastrado como um projeto de Extensão e pelo seu potencial de crescimento e inovação, de atendimento a comunidade externa e interna, foi aprovado para integrar a estrutura da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (Proec).

O NEL oferta para a comunidade interna e externa: os cursos de inglês,

espanhol, francês, libras, latim e produção de textos argumentativos, além de provas de proficiência. De 2013 a 2018, foram abertas mais de 150 turmas. Em 2013 o projeto tinha 58 alunos e só no primeiro semestre de 2018 já são 265 alunos matriculados em cursos e 117 inscritos para de provas de proficiência para o ingresso nos programas de pós-graduação stricto sensu.



## PROPP orienta grupos para proposição de mestrados

A equipe da PROPP tem se reunido com grupos que planejam a criação de novos mestrados na UEMS e orientado quanto aos procedimentos necessários.

No dia 09 de maio, o grupo de docentes Unidade de Jardim recebeu a Equipe que propôs um mestrado interdisciplinar para agregar todos os docentes da Unidade.

De acordo com a Gerente da Unidade de Jardim, Sandra Cristina de Souza, é um sonho ter um mestrado na região sudoeste do Estado. “Nos sentimos valorizados pela preocupação da PROPP em trazer um projeto que pudesse contemplar a união dos cursos da Unidade. Um projeto em que todos poderão contribuir e onde a comunidade vai estar assistida”, destacou.

Para a professora, Elaine Kashiwaqui, Presidente da Comissão de Elaboração da Proposta de Mestrado em Ciências Ambientais de Mundo Novo, ações como esta são de extrema relevância para o desenvolvimento das unidades da UEMS. “A reunião foi um momento de renovação de ânimos, perspectivas e objetivos para o corpo docente. O apoio da PROPP é imprescindível para enfrentarmos os desafios de criação do curso de mestrado na unidade. É essencial que a PROPP visite as Unidades da UEMS, pois assim visualiza os anseios e necessidades das mesmas”, ressaltou a docente após a

reunião que ocorreu no dia 20 de abril.

No dia 14 de junho a reunião foi com o grupo de professores de Turismo da UEMS em Dourados. “Estes estudos que a PROPP vem realizando são fundamentais para que a gente possa planejar a carreira individual e coletivamente. De forma a atender as necessidades da cidade e da região que o grupo se encontra”, enfatizou a professora Doris Grechi.

Segundo a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Luciana Ferreira da Silva, uma das metas da PROPP é apoiar os grupos e áreas com potencial da Universidade para a proposição de novos programas de pós-graduação stricto sensu. “Nessa perspectiva, temos estudado a produção



Jardim

vo em que o desenho está para um programa de ciências ambientais, na unidade de Jardim numa proposta interdisciplinar e ainda na unidade de Dourados com o grupo do Turismo para delinear uma proposta também



Dourados

na área interdisciplinar”, disse a Pró-reitora.

A Equipe da PROPP também está estudando grupos das Unidades de Ponta Porã, Cassilândia, Nova Andradina para apresentar o delineamento da produção deles. “Esse trabalho é importante, porque além de assessorar os grupos na proposição de novos programas permite que o grupo possa se planejar e fortalecer os indicadores de produção de forma mais objetiva e que portanto acreditamos ser mais efetiva no alcance de todos os critérios exigidos para a aprovação de um novo curso”, salientou Luciana.



Mundo Novo

científica dos grupos e delineado propostas de acordo com os documentos de área de interesse. Iniciamos o trabalho na unidade de Mundo No-

## Rápidas

### PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI

Foi divulgada alteração do cronograma:

**Até 13/07/2018** - Divulgação da lista final dos projetos aprovados no site PROPP/UEMS e publicação no Diário Oficial do Estado.

**De 14/07 a 27/07/2018** - Prazo para entrega dos documentos dos bolsistas aprovados, somente via e-mail, para iniciacaocientifica@uems.br.

**A partir de 01/08/2018** - Implantação das bolsas 2018/2019.

### Submissão de proposta de doutorado

A PROPP propôs a criação do Programa de Pós-Graduação "stricto sensu" em Educação, nível de Doutorado Profissional, da UEMS, unidade de Campo Grande. A Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, em reunião ordinária realizada no dia 11 de abril de 2018, aprovou o Projeto Pedagógico e Regulamento do Programa. A proposta já foi submetida à Capes no início de junho

### Enepex 2018

Com o tema "A Internacionalização da Universidade e o Fortalecimento do Ensino", o Enepex 2018 recebe inscrições para submissão de trabalhos até 15 de julho. Saiba mais em: <http://enepex.uems.br/>

### Confira o calendário:

Regional	Unidades Participantes da Regional	Data
PARANAÍBA	Paranaíba	11/09/18
CASSILÂNDIA	Cassilândia	12/09/18
CAMPO GRANDE	Campo Grande, Coxim e Jardim	13/09/18
MUNDO NOVO	Mundo Novo e Naviraí	19/09/18
DOURADOS UEMS/UFCD	Dourados, Amambai, Ponta Porã, Glória de Dourados, Ivinhema, Nova Andradina, Maracaju e UFCD	25 e 26/09/18
AQUIDAUANA	Aquidauana	28/09/18

## Dicas para a entrega de documentos

### PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI

**1** **Imprima** os documentos anexos ao edital



**2** **Assine** alun@ e orientador(a)

**3** **Digitalize**



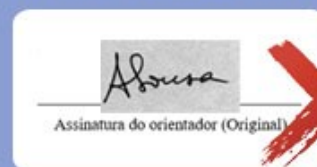
Sugestão de aplicativo



**4** **Envie** para iniciacaocientifica@uems.br



**Obs.: Não serão aceitas assinaturas recortadas e coladas nos formulários.**



**ENTREGA**  
14/07 a 27/07

#### Expediente

Texto e edição: Jornalista Eduarda Rosa (DRT/MS 1192)

#### Conselho Editorial:

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciana Ferreira  
Chefe da Divisão de Pesquisa: Cláudia de Souza Zanella  
Chefe da Divisão de Pós-graduação: Marcos Camacho